**RECONHECENDO QUE SOMOS CARENTES**

**Neumoel Stina**

Uma das coisas mais difíceis para o ser humano é reconhecer as suas limitações e achar que pode viver sem interferências de outros em sua vida. Em certo sentido isso é normal quando passamos da infância para a adolescência.

Nessa fase da vida, nós queremos nos despregar de todo tipo de ajuda, dos conselhos e orientações da velha geração, considerados quadrados, ultrapassados e ranzinzas.

Alguns se acostumam com essas características próprias da adolescência e não crescem, não atingem a maturidade e se tornam excêntricos, auto-suficientes e até um pouco antipáticos.

Na vida religiosa ocorrem fenômenos parecidos. São pessoas que, presas a um raciocínio infantil desconhecem a realidade da vida. Acham que podem viver muito bem como estão e se precisarem mudar algum dia, podem fazê-lo sem a ajuda de alguém.

Então vem a pergunta: Pode realmente a pessoa mudar quando quiser e se transformar sem interferência ou ajuda externa? Especialmente no aspecto religioso isso se torna impossível porque não só as informações, mas também o poder são supridos por Deus.

O Senhor Jesus foi muito claro nesse sentido quando disse as palavras que estão escritas em João 15:5: “Sem Mim nada podeis fazer.”

O profeta Jeremias lança a pergunta: “Pode acaso o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então, nesse caso, vocês poderiam fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal.” Jeremias 13:23

O orgulho humano é que impede que as pessoas reconheçam que são carentes. As pessoas cultas, ricas e poderosas tem mais dificuldade em reconhecer que são dependentes, inclusive de Deus, mas este não é um problema só dos ricos.

Alguns se esquecem até que o Criador é quem mantém a respiração das pessoas, e conserva o seu coração pulsando.

A grande verdade é que ninguém jamais irá a Jesus até que admita a sua incapacidade de salvar-se a si mesmo.

Somos como aquele homem da história, que tinha um carro cuja buzina não funcionava. Levou-o então a uma oficina para o devido reparo. estava chovendo, e quando se aproximou da entrada da oficina, viu que a porta estava fechada, com o seguinte anuncio: Para ser antendido, buzine.

Amigo, na vida entramos em um círculo vicioso e nos debatemos usando apenas forças humanas, quando na realidade precisamos de uma ajuda externa, superior, que nos conduza a uma saída dos nossos labirintos.

Se quisermos realmene encontrar a saída, encontrar o caminho, precisamos fazer uma entrega da nossa vontade à Deus. A origem da palavra entrega é dar-se por vencido.

Nunca sairemos do beco, enquanto não desistirmos da idéia de que podemos fazer alguma coisa para melhorar a nossa condição antes de procurar a Deus.

Temos que ir a Cristo como estamos. Do jeito que somos. Precisamos reconhecer que somos carentes. Através dos nossos esforços simplesmente, nunca nos tornaremos pessoas melhores.

O nosso grande problema é que queremos abandonar as coisas, em vez de abandonar o nosso eu. A grande verdade é que separados do Senhor nunca chegaremos aonde pretendemos.

Até para fazermos a nossa entrega precisamos da ajuda de Deus. Essa entrega foi descrita muito bem pelo grande apóstolo Paulo como sendo a crucifixão. Ele diz:“ O nosso velho homem deve ser crucificado com Ele.” Romanos 6:6.

Você não pode crucificar a si mesmo. Outra pessoa terá que fazê-lo. Nas Escrituras a cruz é usada como símbolo de rendição: “Se alguém quiser vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.” Lucas 9:23

A cruz é usada como símbolo de que não podemos entregar-nos a nós mesmos. Devemos permitir que Deus realize essa obra por nós.

O ladrão arrependido é o maior exemplo de alguém que reconheceu suas carências.

A Bíblia nos relata este fato da seguinte maneira: **“Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também. Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o dizendo: nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença?**

**Nós, na verdade, com justiça porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez.**

**E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino. Jesus lhe respondeu: em verdade te digo** **hoje, estarás** **comigo na paraíso.”** Lucas 23: 39-43

Prezado ouvinte, por que sofrer sozinho na estrada? Entregue a Jesus o seu coração. Deixe que o Seu poder proteja você.

Jesus é o seu Herói. Ele venceu o inimigo lá no Calvário e oferece a você a vitória hoje. Reconheça apenas que precisa de Jesus.

Se até, agora você resistiu entregar-se, troque o comando imediatamente e assista a manifestação excelsa do Poder de Deus em sua vida.

Talvez até você seja membro da Igreja. Mas, mesmo assim esteja agarrado a algum passado, ou algum hábito e sinta necessidade de se entregar totalmente ao Senhor.

Eu quero dizer a você que Jesus está lhe chamando. Se você sente que faltam forças, deixe Jesus tomar a sua mão.